



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC  
 Rodovia BR 262, km 4  
 Caixa Postal 154  
 79100 Campo Grande, MS

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 34, CNPGC, Abr/90, p. 1-3

## PROGRAMA DE CONTROLE DA MOSCA DOS CHIFRES

### 1. BRASIL CENTRAL

Michael Robin Honer<sup>1</sup>

Ivo Bianchin<sup>2</sup>

Alberto Gomes<sup>3</sup>

São duas as metas do programa de controle da mosca dos chifres:

1. reduzir as infestações da mosca a níveis toleráveis, e
2. evitar, tanto quanto possível, o desenvolvimento de resistência da mosca aos inseticidas.

O primeiro passo na elaboração do programa de controle foi o levantamento de todas as informações disponíveis sobre a mosca e o seu controle nos EUA e Austrália através de visitas, correspondência e da literatura, já que ainda não se dispõe de suficientes dados epidemiológicos no Brasil. O preocupante é que, além de ser uma das principais pragas de bovinos, a mosca possui a capacidade de tornar-se resistente aos inseticidas. É imprescindível, portanto, o uso mínimo e racional de produtos químicos, como também buscar outros meios de controle contra os quais a mosca não se torne resistente - inimigos naturais, por exemplo, que podem ser incluídos num programa de controle integrado.

<sup>1</sup> Epidemiologista, Ph.D., EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Caixa Postal 154, CEP 79001 Campo Grande, MS.

<sup>2</sup> Méd.-Vet., M.Sc., CRMV-6 Nº 0051, EMBRAPA-CNPGC.

<sup>3</sup> Méd.-Vet., M.Sc., CRMV-6 Nº 0104, EMBRAPA-CNPGC.

CT-34, CNPGC, Abr/90, p. 2

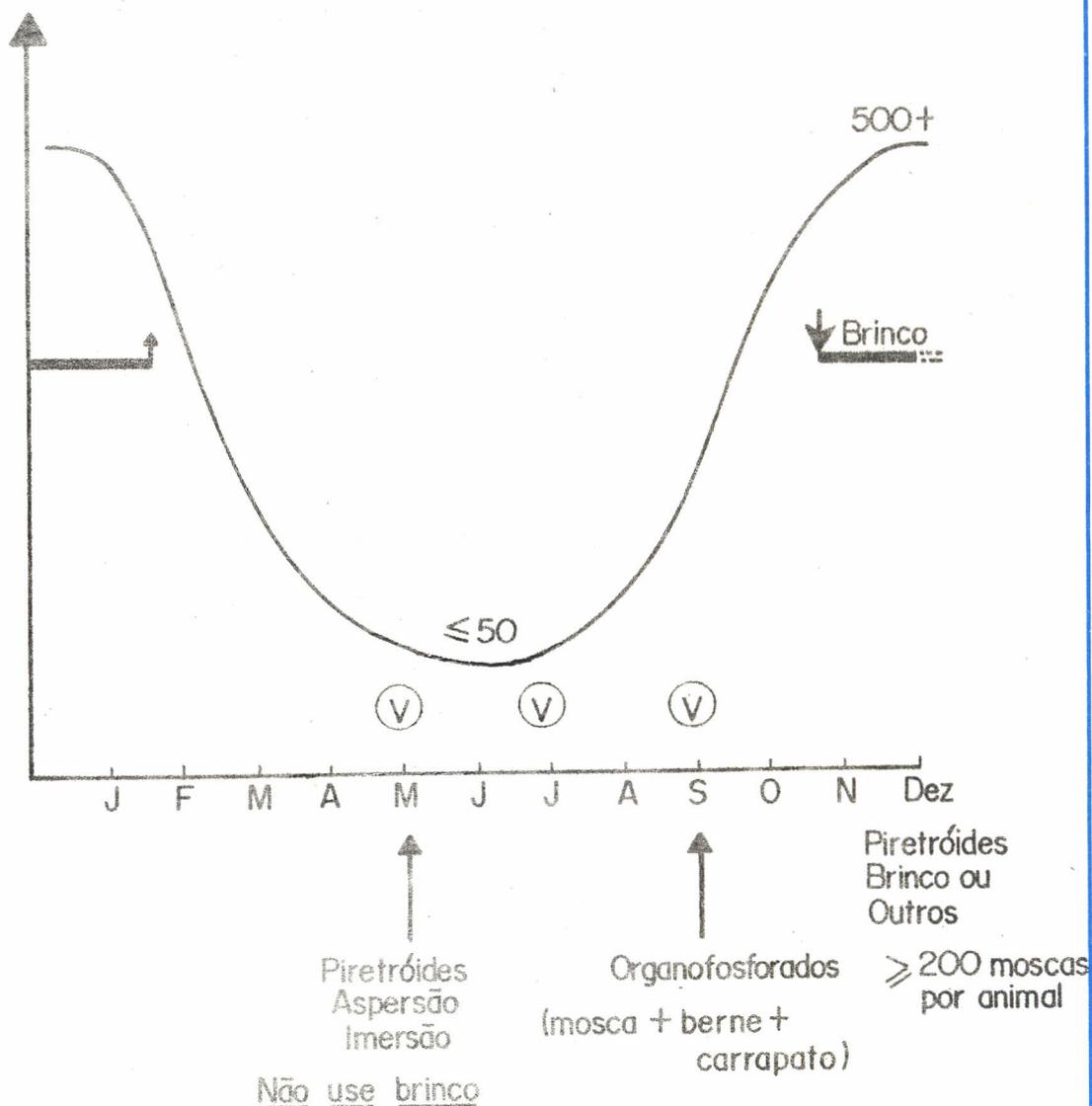
O segundo passo do programa foi a importação do besouro mais utilizado internacionalmente no combate à mosca - o besouro africano **Onthophagus gazella** - para o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Campo Grande, MS, onde está sendo mantido numa colônia de multiplicação. Do CNPGC, o besouro será enviado a outras instituições para a implantação de colônias regionais, visando à sua rápida distribuição no país. Este besouro, ao destruir as massas fecais dos bovinos, torna desfavoráveis as condições para o desenvolvimento da mosca e dos helmintos (vermes), além de melhorar as pastagens mediante a incorporação de matéria orgânica no solo.

Os dois componentes anteriormente mencionados - o uso racional de inseticidas e o besouro destruidor de massas fecais são chaves no controle integrado da mosca. O programa, que pode receber ajustes no futuro, dependendo dos resultados de pesquisas, é o seguinte:

1. Tratar todos os animais em setembro, junto com a terceira vermifugação estratégica, com um produto organofosforado. Este tratamento reduzirá infestações da mosca, do berne e do carrapato. Os animais entrarão na época chuvosa em melhores condições de ganhar peso;
2. Durante a época chuvosa, tratar os animais somente quando a infestação média for acima de 200 moscas/animal. Este(s) tratamento(s) deve(m) ser feito(s) com produtos à base de piretróides. Se for conveniente, pode-se usar um brinco impregnado com o inseticida, mas este deve ser retirado em fevereiro, na época da vacinação contra febre aftosa, pois, nesta época, o brinco já terá perdido grande parte do seu poder inseticida e pode promover o desenvolvimento de resistência por parte da mosca;
3. Tratar todos os animais em maio, utilizando inseticida à base de piretróides (aspersão, imersão, "pour-on"). Não usar o brinco durante o período seco, quando as infestações são mais baixas. Este tratamento acompanha o primeiro tratamento estratégico contra os helmintos. Na época do segundo tratamento estratégico (julho) não há necessidade de tratar contra a mosca dos chifres.

Este programa é válido para, aproximadamente, 60% do território nacional (MS, MT, GO, RO, AC, região centro-sul do AM, PA e MA, maior parte de MG, RJ, SP, PI e BA) e será adaptado às outras regiões.

Número de moscas



Representação do programa de controle. Os três tratamentos do programa estratégico de controle de helmintos (vermes) são indicados com "V". Os dois tratamentos estratégicos contra a mosca dos chifres são indicados por setas (maio e setembro). O número de moscas é baixo durante a época seca (quando o uso do brinco é contra-indicado) e alto durante a época chuvosa. Nesta época tratar os animais somente quando o número médio for de 200 moscas/animal ou maior. Se for usado o brinco, este deve ser retirado em fevereiro.

OBS.: Para mais informações sobre o programa de controle estratégico de helmintos, consultar: Honer, M.R. & Bianchin, I. Considerações básicas para um programa de controle estratégico da verminose bovina em gado de corte no Brasil. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1987. 53p. (EMBRAPA-CNPGC. Circular Técnica, 20).